

Leia o QR Code
e siga o perfil da
UEMG - JM no
Instagram



UNIVERSIDADE
ESTADO DE MINAS GERAIS
UNIDADE JOÃO MONLEVADE



GOVERNO
DE MINAS

AQUI O TREM PROSPERA.

COMUNICA UEMG JOÃO MONLEVADE

Confira os principais destaques de novembro



JOÃO MONLEVADE REALIZA 27º SEMINÁRIO DE P&E COM PROGRAMAÇÃO DIVERSIFICADA E INTEGRAÇÃO COM A COMUNIDADE

Com o tema “Ciência para todos: o papel da universidade na difusão do conhecimento”, o evento reuniu workshops, pôsteres, debates, música e ainda levou a pesquisa para a rua — com a feira pública “Minerais na Praça”. **Pág. I**

CONSCIÊNCIA NEGRA NA FEIRA POPULAR DE JOÃO MONLEVADE

A UEMG participou, em novembro, de uma importante atividade alusiva ao mês da Consciência Negra, realizada pela Fundação Casa de Cultura e articulada por Lucimar Araújo, presidente do Núcleo de Assistência Estudantil (NAE) da Unidade. **Pág.5**



UEMG no Fórum de desenvolvimento: Direção e vice-direção representaram a Universidade no evento realizado pela ACIMON. **Pág. 6**



Debates sobre igualdade de gênero: projeto curricular de extensão é desenvolvido pelo professor Diogo Luna, de João Monlevade. **Pág. 7**

Dúvidas ou sugestões: assessoria.monlevade@uemg.br

COMUNICA UEMG JM - INFORMATIVO DO MÊS

Seminário de Pesquisa e Extensão em João Monlevade: Workshops, pôsteres, debates, música e muito mais



Exposição de pôsteres dos alunos de Pesquisa e Extensão. Foto: Christian Fuentes.

A UEMG Unidade João Monlevade promoveu, entre os dias 24 e 29 de novembro, a programação local do 27º Seminário de Pesquisa e Extensão, evento que mobiliza toda a comunidade acadêmica da universidade em Minas Gerais. Com o tema “Ciência para todos: o papel da universidade na difusão do conhecimento”, o seminário destacou a importância da democratização da ciência e da aproximação entre universidade e sociedade, articulando atividades formativas, culturais e extensionistas ao longo de três dias.

A edição deste ano contou com centenas de ações em todo o estado, e João Monlevade integrou-se ao movimento institucional com uma programação própria, reunindo palestrantes, professores, estudantes e membros da comunidade local em debates, oficinas e apresentações que refletem a pluralidade da produção acadêmica da unidade.

Formação, pesquisa e inovação

A quinta-feira, 27 de novembro, foi marcada por atividades que abordaram desde práticas sustentáveis até discussões técnicas da área de computação e engenharia. O dia começou com o workshop do projeto “Uma Mão Lava a Outra”, seguido pela palestra “Logística Reversa do Óleo de Cozinha: Desafios, Oportunidades e Soluções Sustentáveis”, que apresentou iniciativas de conscientização ambiental e alternativas para o reaproveitamento do resíduo.

Na sequência, a palestra “Entendendo os Problemas de Agrupamento de Dados e Suas Aplicações”, ministrada por Rudinei Martins de Oliveira, trouxe reflexões sobre análise de dados e o papel da computação na solução de desafios contemporâneos.

No início da noite, a abertura institucional reuniu a direção e as coordenações, seguida do momento formativo conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). A programação seguiu com a apresentação dos pôsteres dos alunos pesquisadores — um dos momentos mais tradicionais do seminário — e

COMUNICA UEMG JM - INFORMATIVO DO MÊS

com mais uma edição do Workshop de Gemologia Básica, que atraiu grande interesse dos estudantes. O dia terminou com a apresentação musical da Corporação Guarany, que agregou arte e cultura ao ambiente acadêmico.

Discussões sobre formação em engenharia e práticas extensionistas

Já na sexta-feira, 28 de novembro, aprofundou o debate sobre a formação profissional e a articulação entre pesquisa e extensão. A agenda começou com mais uma edição do workshop do projeto “Uma Mão Lava a Outra”, seguida da apresentação do PROINPE, que destacou práticas exitosas desenvolvidas por estudantes e professores.

Um dos pontos mais comentados foi a mesa-redonda “O Centro Tecnológico de João Monlevade e o seu papel na formação de Engenheiros”, que reuniu especialistas e docentes da região para discutir o potencial tecnológico local, as demandas da indústria e as competências que devem orientar a formação dos engenheiros do futuro.

A tarde se encerrou com a apresentação de pôsteres dos alunos da extensão, seguida pela palestra “Primeiros Socorros: Cuidados do Dia a Dia”, ministrada pela SEVOR — atividade voltada para o desenvolvimento de habilidades práticas essenciais. Paralelamente, ocorreu uma nova edição do Workshop de Gemologia Básica, fortalecendo a integração entre diferentes áreas do conhecimento.

Evento extensionista reforça a vocação extensionista da unidade

O encerramento da programação local ocorreu na manhã de sábado, 29 de novembro, com

uma atividade aberta à população: a Feira Itinerante Minerais na Praça, realizada na Feira Popular de João Monlevade, no bairro José Elói. O evento levou ao espaço público a exposição “Minerais na Praça” e a mostra dos Projetos Estratégicos desenvolvidos pelos cursos da unidade, aproximando ciência e comunidade em um ambiente de diálogo e troca.



Projeto “Minerais na Praça” encerrou oficialmente o 27º Seminário de Pesquisa e Extensão de Monlevade.

A iniciativa atraiu moradores, estudantes e visitantes que puderam conhecer de perto experimentos, pesquisas em andamento e ações extensionistas voltadas para o desenvolvimento local. O caráter itinerante da feira reforçou o compromisso da unidade em tornar a ciência acessível, fortalecendo a interação entre a universidade e a população de João Monlevade.

COMUNICA UEMG JM - INFORMATIVO DO MÊS

Percepções institucionais e acadêmicas

O 27º Seminário de Pesquisa e Extensão da UEMG João Monlevade reafirmou a força da produção acadêmica da Unidade e o compromisso institucional com a ciência, a inovação e o diálogo com a sociedade. Para a diretora acadêmica, Júnia Alexandrino, o evento cumpriu plenamente seu propósito formativo:

“O Seminário foi um sucesso. Os projetos apresentados demonstraram o comprometimento da nossa comunidade acadêmica com a pesquisa e a extensão, trazendo propostas inovadoras e soluções criativas para desafios reais. As ações externas também ampliaram o alcance do evento, fortalecendo redes de colaboração e proporcionando oportunidades valiosas de troca de experiências. Agradeço à equipe organizadora pela excelência do trabalho e parabênizo todos os envolvidos. Já aguardamos, com entusiasmo, a próxima edição.”

A vice-diretora, Nilza Carvalho, ressaltou a importância do tema deste ano e como ele dialoga com o cotidiano da Universidade. “A ciência é fundamental para o desenvolvimento da sociedade, pois é através dela que se obtêm conhecimentos e soluções para os desafios enfrentados pela humanidade. A universidade desempenha um papel crucial na difusão do conhecimento científico, promovendo a inovação e o desenvolvimento de tecnologias que melhoram a qualidade de vida das pessoas. Além disso, a universidade é responsável por formar profissionais capacitados e críticos, capazes de contribuir para o avanço da ciência e da sociedade como um todo.”



As apresentações evidenciaram rigor metodológico, criatividade e compromisso social. Saí do evento convicta de que fortalecemos, mais uma vez, o papel da pesquisa e da extensão como pilares essenciais para a transformação social.

Érika Márcia

A coordenadora de Extensão, Érika Márcia, também ressaltou a relevância do encontro para a formação universitária:

“Vivenciamos dias marcados por trocas intelectualmente ricas e experiências formativas que reforçam a missão pública da universidade.



Nilza Carvalho (vice-diretora), Érika Márcia (coordenadora de Extensão), Fabiane Silva (coordenadora de Pesquisa) e Júnia Alexandrino (diretora) na abertura oficial do 27º Seminário de Pesquisa e Extensão.

Foto: Christian Fuentes

COMUNICA UEMG JM - INFORMATIVO DO MÊS

As apresentações evidenciaram rigor metodológico, criatividade e compromisso social. Saí do evento convicta de que fortalecemos, mais uma vez, o papel da pesquisa e da extensão como pilares essenciais para a transformação social.”

Para a coordenadora de Pesquisa, Fabiane Silva, o seminário reafirmou o protagonismo dos estudantes:

“O seminário mostra que nossos estudantes entendem a pesquisa como prática viva. A diversidade dos trabalhos apresentados revela maturidade, curiosidade científica e engajamento. João Monlevade tem construído uma cultura acadêmica sólida, que entende a ciência como ferramenta de desenvolvimento e inclusão.”

Larissa Porto, estudante de Engenharia de Minas, destacou a riqueza da interdisciplinaridade presente na programação:

“Mesmo sendo uma unidade voltada às engenharias, tivemos música, projetos sociais e debates técnicos. Isso enriquece o aprendizado e rompe a ideia de que ciência e tecnologia existem isoladas. A troca entre áreas e com a comunidade é essencial para a formação.”

Sobre o tema desta edição, Larissa reforçou o impacto de tornar a ciência acessível:

“Ciência para todos’ é fundamental, porque cria conexões entre universidade e sociedade. Em João Monlevade, onde a engenharia faz parte da história da cidade, recebemos moradores que compartilham vivências que complementam o que aprendemos. E também



Larissa Porto, estudante de Engenharia de Minas.
Foto: Christian Fuentes

levamos conhecimento que contribui para o cotidiano deles.”

Um seminário que conecta ciência, pessoas e território

O 27º Seminário de Pesquisa e Extensão da UEMG João Monlevade reafirmou o compromisso da Unidade com a formação integral, a produção de conhecimento e a responsabilidade social. Ao longo de três dias, o evento promoveu encontros acadêmicos, ações extensionistas, práticas culturais e espaços de diálogo que aproximaram a comunidade interna e externa, reforçando o papel transformador da universidade pública em Minas Gerais.

COMUNICA UEMG JM - INFORMATIVO DO MÊS

Consciência Negra: Letramento racial transversado por meio de um conto de Direitos Humanos



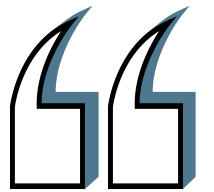
Atividade para reflexões sobre o dia da consciência negra com alunos da escola Luiz Prisco.

Foto: Christian Fuentes

A UEMG João Monlevade participou, em novembro, de uma importante atividade alusiva ao mês da Consciência Negra, realizada pela Fundação Casa de Cultura e articulada por Lucimar Araújo, presidente do Núcleo de Assistência Estudantil (NAE) da Unidade.

O encontro, voltado aos estudantes da Escola Luiz Prisco, promoveu o letramento racial por meio de um conto inspirado nos direitos humanos — uma adaptação do texto “Pai contra Mãe”, de Machado de Assis —, abrindo espaço para reflexões sobre representatividade, enfrentamento ao preconceito e os direitos à educação, ao trabalho e à igualdade, todos assegurados pela Constituição Federal de 1988.

A participação da UEMG envolveu diferentes setores da instituição. Além de Lucimar Araújo, estiveram presentes Ivone, da Biblioteca; a



Que nós possamos refletir sobre a necessidade de equidade entre as pessoas em nossos países. Nós tivemos 300 anos de escravidão e hoje queremos que todos tenham o mesmo direito.

Júnia Alexandrino

professora Ariete Pontes; a diretora Júnia Alexandrino; Jamilly Jully, representante do Diretório Acadêmico; e as servidoras Débora Carolino e Andreia Abade, que contribuíram para o diálogo e para a integração com os estudantes ao longo da atividade.

A iniciativa fez parte da Semana da Consciência Negra – Baobá Zumbi, realizada entre 17 e 22 de novembro, que mobilizou instituições e coletivos de João Monlevade em ações dedicadas à valorização da cultura afro-brasileira, ao respeito às identidades negras e ao fortalecimento das pautas de igualdade racial.

A UEMG João Monlevade agradece à Fundação Casa de Cultura pela parceria e reafirma seu compromisso com ações que promovam reflexão, cidadania e transformação social, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, plural e consciente.

COMUNICA UEMG JM - INFORMATIVO DO MÊS

UEMG João Monlevade participa do I Fórum de Desenvolvimento Econômico e Social promovido pela ACIMON



Júnia Alexandrino e Nilza Carvalho representaram a UEMG JM no I Fórum de Desenvolvimento Econômico e Social

A UEMG João Monlevade marcou presença no I Fórum de Desenvolvimento Econômico e Social, promovido pela ACIMON em parceria com o Sebrae. O encontro, realizado em 12 de novembro, reuniu lideranças regionais, empresários e representantes do poder público para discutir estratégias voltadas ao fortalecimento econômico e social de João Monlevade e municípios vizinhos.

Representando a Universidade, estiveram presentes a diretora Júnia Alexandrino e a vice-diretora Nilza Carvalho, que reforçaram o papel da instituição dentro do CPI0 – Consórcio



A troca de experiências e a aproximação com diferentes setores produtivos nos ajudam a compreender melhor as demandas da região e a direcionar projetos, pesquisas e ações de extensão que contribuam efetivamente para o crescimento econômico e social de João Monlevade.

Nilza Carvalho

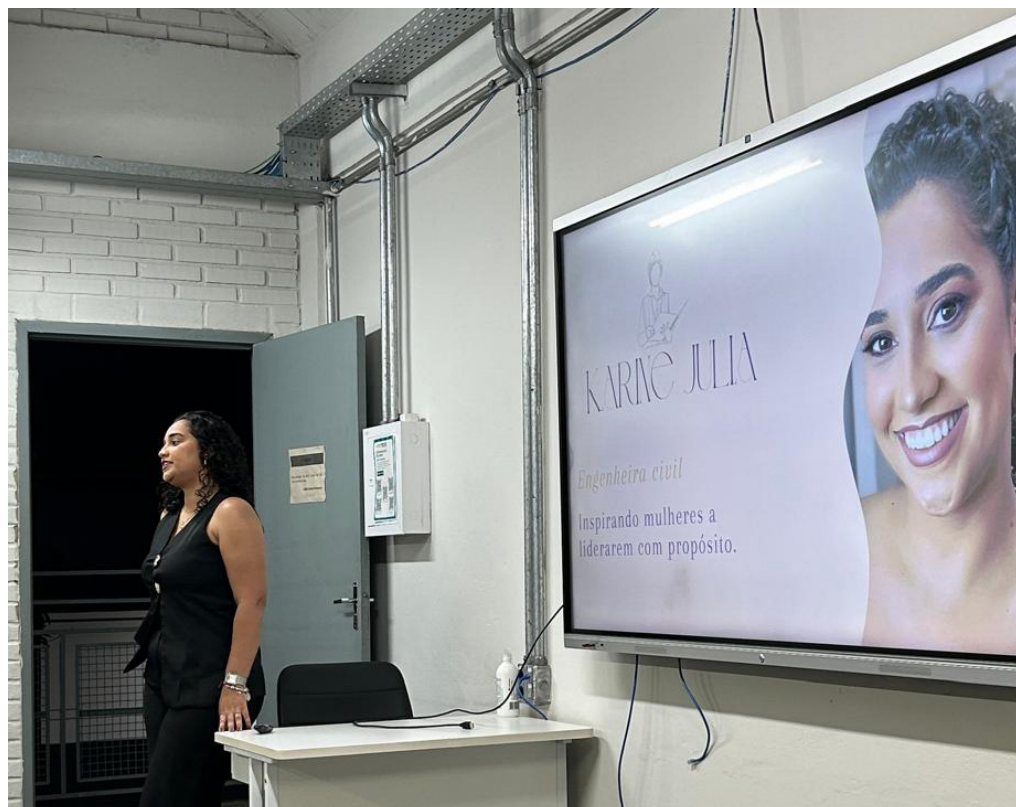
Público para o Desenvolvimento Sustentável do Território da Bacia do Rio Piracicaba, espaço que articula ações conjuntas entre municípios, empresas e entidades educacionais. A vice-diretora destacou a importância da iniciativa para ampliar o diálogo entre universidade e sociedade:

“Participar desse Fórum reforça o compromisso da UEMG com o desenvolvimento sustentável do território. A troca de experiências e a aproximação com diferentes setores produtivos nos ajudam a compreender melhor as demandas da região e a direcionar projetos, pesquisas e ações de extensão que contribuam efetivamente para o crescimento econômico e social da cidade”.

O evento ocorreu na sede da ACIMON e abriu espaço para debates sobre inovação, qualificação profissional, empreendedorismo e políticas públicas, fortalecendo redes de cooperação entre instituições estratégicas para o futuro da região.

COMUNICA UEMG JM - INFORMATIVO DO MÊS

Compartilhando Vivências sobre os ODS da Agenda 2030 promove debates sobre igualdade de gênero na UEMG



A engenheira civil Karine Santos foi a convidada para a palestra “Mulheres na Engenharia”.

Foto: Divulgação.

O projeto curricular de extensão (Com)partilhando Vivências sobre os ODS da Agenda 2030, desenvolvido pelo professor Diogo Luna na UEMG João Monlevade, vem promovendo ao longo deste semestre uma série de ações formativas dedicadas ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável nº 5 – Igualdade de Gênero. As atividades integram estudantes dos cursos de Direito e Engenharia Civil, ampliando o diálogo entre diferentes áreas do conhecimento e aprofundando o debate sobre os direitos das mulheres e os desafios contemporâneos relacionados ao tema.

Entre as ações realizadas, destacou-se a palestra “Mulheres na Engenharia Civil”, no dia 29 de outubro, conduzida pela engenheira Karine Santos, diretora administrativo-financeira da Associação dos Engenheiros de João

Monlevade e profissional da empresa Sondart. A convidada compartilhou sua trajetória na área técnica, abordando desafios, conquistas e a importância da representatividade feminina nas ciências e tecnologias — debate alinhado diretamente ao ODS 5.

Outra atividade marcante foi o encontro “Saúde da Mulher: Direitos e Desafios no Século XXI”, que contou com a participação da enfermeira neonatologista Rita Cássia Leão Pinto e da advogada Ana Luiza Gomes Pereira. As convidadas refletiram sobre a realidade das mulheres no mercado de trabalho, no campo da saúde e no acesso a direitos básicos, fortalecendo o olhar humanizado dos futuros profissionais da universidade. Além disso, o projeto também integra atividades que foram apresentadas neste final de semestre, no dia 03/12, como a mesa-redonda “A força da união feminina: juntas somos mais fortes”, que reuniu professoras, pesquisadoras e representantes de órgãos municipais para discutir avanços e desafios na luta por equidade e valorização das mulheres.

Entre elas estava a professora Ariete Pontes, que destacou os principais objetivos e pontos de discussão da reunião.

“Quando tratamos da pauta de gênero, esse coletivo nos permite discutir tudo aquilo que ainda violenta as mulheres, porque o que foi construído socialmente ainda produz muita violência. A comunidade acadêmica, então, se fortalece a partir de conceitos e análises críticas queaju-

COMUNICA UEMG JM - INFORMATIVO DO MÊS

dam a compreender o que não deve ser reproduzido — especialmente quando dialogamos com cursos de Engenharia, majoritariamente compostos por homens”.

A professora ainda apontou o dever de cada agente na busca pela igualdade de gênero na sociedade.

“Cabe a nós desconstruir estereótipos de masculinidade e de violência de gênero, reafirmar os lugares que as mulheres devem ocupar e incentivar que nossos alunos atuem de forma inclusiva e ativa nesse processo de transformação.”, destacou Ariete.

Para o professor Diogo, o projeto reforça o objetivo geral das disciplinas em comento que é apresentar noções gerais de Direito, dando-se ênfase às problemáticas ético-jurídicas e humanas que envolvem o posicionar-se do engenheiro em suas atividades práticas. “Por meio do projeto será fomentada a integração da comunidade acadêmica e da comunidade regional a fim de promover o compartilhamento de vivências (incluindo políticas públicas) sobre os objetivos de desenvolvimento sustentável da Agenda 2030 da ONU, os quais elencam desafios essenciais enfrentados pelas pessoas no Brasil e no mundo para consolidar a convivência democrática. Nós estimulamos que eles enxerguem seu papel como agentes de transformação.



Mesa-redonda “A força da união feminina: juntas somos mais fortes”, realizada no Baú.

Foto: Divulgação.

Universidade do Estado de Minas Gerais Unidade de João Monlevade

Ensino público, gratuito e de qualidade!

Produção: Christian Fuentes. Contato: assessoria.monlevade@uemg.br

